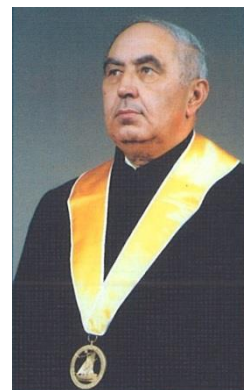


Manuel Carvalho Varela

Lisboa, Julho de 2016

(Síntese do seu *Curriculum Vitae*)



1 – DADOS BIOGRÁFICOS

- 1.1 – Manuel Carvalho Varela
- 1.2 – Natural de Santo Varão, freguesia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.
- 1.3 – Nasceu em 13 de Dezembro de 1927
- 1.4 – Filho de Manuel Fé Varela e Maria Torres de Carvalho Varela.

2 – GRAUS ACADÉMICOS

- 2.1 – Licenciado em Ciências Médico – Veterinárias, pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, hoje Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, em 29 de Julho de 1952.
- 2.2 – Doutor em Ciências Veterinárias pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, na especialidade de Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias, com a classificação de “Distinção e Louvor”, por unanimidade, em 19 de Novembro de 1974.
- 2.3 – Agregado do 3º Grupo de Disciplinas da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa (Parasitologia, Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias), por unanimidade, em 24 e 25 de Janeiro de 1983.

3 – CARGOS E FUNÇÕES PÚBLICAS

- 3.1 – Veterinário de 3ª classe do Quadro da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários (DGSP), de 4 de Novembro de 1954 a 23 de Agosto de 1957, destacado no Laboratório Central de Patologia Veterinária, Serviço de Parasitologia (D. Gov., nº194, II Série, de 21 de Agosto de 1957).
- 3.2 – Estagiário de 3ª classe da mesma Direcção-Geral (D. Gov., nº288, II Série, de 11 de Dezembro de 1957).
- 3.3 – Estagiário de 2ª classe do Quadro do Pessoal de Investigação da mesma Direcção-Geral (D. Gov., nº 147, II Série, de 24 de Junho de 1965).
- 3.4 – Chefe do Serviço de Parasitologia do Laboratório dos Serviços Veterinários nos Portos de Pesca, desde 6 de Dezembro de 1967 a 16 de Julho de 1982.
- 3.5 – 2º Assistente Convocado da Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMV), (D. Gov., nº163, II Série, de 11 de Julho de 1968) e Assistente Contratado (D. Gov., nº6, II Série, de 8 de Janeiro de 1971).
- 3.6 – Professor-Auxiliar desde 22 de Novembro de 1976 (D. Rep., nº 262, II Série, de 9 de Novembro de 1976).
- 3.7 – Director do Laboratório dos Serviços Veterinários dos Postos de Pesca, Doca de Pesca de Pedrouços, Lisboa, Instituto Nacional de Veterinária (INV), desde 19 de Abril de 1975 a 16 de Julho de 1982.
- 3.8 – Investigador do Ministério da Agricultura e Pescas, desde 29 de Maio de 1977 (D. Rep., nº 124, I Série, de 28 de Maio de 1977).
- 3.9 – Investigador-Principal do Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas desde 1 de Julho de 1977 (D. Rep., nº 256, II Série, de 6 de Novembro de 1981), com efeitos retroactivos.
- 3.10 – Chefe da Biologia e Patologia dos Animais Aquáticos e Silvestres (INV), desde 10 de Maio de 1980 até 16 de Julho de 1982 (D. Rep., nº 108, II Série, de 10 de Maio de 1980).

- 3.11 – Professor-Associado Convidado da ESMV, desde 1 de Dezembro de 1979 até 14 de Maio de 1986, em que passou a dedicação exclusiva (D. Rep., nº 162, II Série, de 16 de Julho de 1982).
- 3.12 – Director do Laboratório de Análises Clínicas de Patologia das Doenças Parasitárias, Faculdade de Medicina Veterinária (FMV), desde o ano lectivo de 1985/1986.
- 3.13 – Professor-Catedrático (nomeação provisória) do Quadro da ESMV (D. Rep., nº 111, II Série, de 15 de Maio de 1986) e nomeação definitiva (D. Rep., nº 116, II Série, de 19 de Maio de 1988).
- 3.14 – Coordenador da Sub-Secção de Parasitologia e Patologia das Doenças Parasitárias da FMV, desde o ano lectivo de 1992/1993.
- 3.15 – Professor-Catedrático Jubilado em 13 de Dezembro de 1997, autorizado por Despacho da Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) de 30 de Outubro de 1997 a exercer funções até ao termo do ano lectivo de 1997/1998, ao abrigo do Decreto-Lei nº82/81 de 22 de Abril.

4 – ESTÁGIOS E CURSOS PÓS-UNIVERSITÁRIOS

- 4.1 – Estágio livre nos Serviços Médico-Veterinários da Câmara Municipal de Lisboa, Matadouro Municipal, em 1952-1953.
- 4.2 – Tirocínios livres e remunerados no Laboratório Central da Patologia Veterinária, Serviço de Parasitologia, entre 1953 e 1954 (D. Gov., nº188, II Série, de 12 de Agosto de 1953 e D. Gov., nº 148, II Série de 25 de Julho de 1954).
- 4.3 – Curso de Fisiopatologia da Reprodução Animal e Inseminação Artificial da DGSP, em 1954.
- 4.4 – Curso de Estatística Aplicada à Biologia, orientação da D^a M. Lourent – Duhamel, no LCPV, em 1958-1959.
- 4.5 – Estágio no «Laboratoire de Parasitologie de L'Ecole National Vétérinaire de Lyon», França, sob a orientação do Professor Catedrático Jacques Euzéby da cadeira: «Maladies Parasitaires et Maladies de la Peau», de 2 de Maio a 10 de Julho de 1962 (por indicação daquele Professor estagiou, no «Laboratoire d'Immunologie, Faculté de Médecine et Pharmacie de Bordeaux», dirigido pelo Professor Raymond Pautrizel, de 28 de Maio a 9 de Junho de 1962).
- 4.6 – Curso de «O Frio na Conservação dos Alimentos», Laboratório de Investigação Industrial, Maio de 1969.
- 4.7 – Estágio no Laboratório de Helminologia, Fundação Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, de 8 de Fevereiro a 3 de Agosto de 1971.

5 – SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCEU E/OU PERTENCE (CARGOS DIRECTIVOS)

- 5.1 - «Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias», desde 1953 (Comissão Directiva do Círculo de Estudos Deontológicos e Profissionais Veterinários em 1968; Secretário-Geral da Direcção, triénio de 1974/1976», sendo Director da «*Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*», durante o mesmo período.
- 5.2 - «Sociedade Portuguesa de Patologia Aviária», desde 1964.
- 5.3 - «European Federation of Parasitologists», desde 1964, transformada em “World Federation of Parasitologists» em 1990.
- 5.4 - «International Union of Wildlife and Game Biologists», desde 1965 (Delegado de Portugal, de 1965 a 1987).
- 5.5 - «Conseil Internationale de la Chasse» (Perito da Comissão de «Biologie et Pathologie du Gibier»), desde 1960.
- 5.6 - «Liga para a Protecção da Natureza», de 1970 a 1985.
- 5.7 - «Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro», Brasil, desde 1971.
- 5.8 - «World Association for Advancement of Veterinary Parasitology», desde 1974.
- 5.9 - Presidente da Direcção da «Sociedade Portuguesa de Parasitologia» entre 1993 e 1998 e Presidente da Assembleia Geral da mesma Sociedade desde 1999.

6 - DISTINÇÕES E PRÉMIOS

- 6.1 - Distinguido pelos Investigadores do Laboratório de Helminologia, Fundação Instituto Osvaldo Cruz do Rio de Janeiro, ao definir um novo género e nova espécie para a Ciência. «*Varela creptotrema travassosi* gen. n. sp. n., parasita do peixe *Balistes vetula* L., 1758 (Trematoda, Creptotrematinae)». *Atas Soc. Biol. Rio de J.*, **15**(1):23-26, 1971; e *Aplectana varelai* sp. n., Nematodo parasita de *Rana esculenta* L., 1758 em Portugal metropolitano. *Atas Soc. Biol. Rio de J.*, **16**(1):21-26, 1972.
- 6.2 - Distinguido pelo Professor J. A. Travassos Dias, da Faculdade Veterinária, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique, ao definir *Tabanus varelai* sp. n. dos Tabanídeos (Diptera, Tabanidae) em Portugal. *Garcia da Orta (Zoologia)*, **9**(1-2):105-128, 1980.
- 6.3 - «Prémio Sanitas, 1978», pela «*Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias*», em colab. com o Professor M. A. Teixeira-Coelho, *Revta Port. Ciênc. Veter.*, **444**:409-443, 1977.
- 6.4 - Diploma de Mérito pelo Conselho Permanente da «*Asociación Internacional de Hidatidologia*», Buenos Aires, Argentina, pelos seus antecedentes no combate desta Zoonose, Novembro de 1993.
- 6.5 - Sócio Honorário da «*Associação de Aquacultores de Portugal*, pela defesa dos seus Associados (Ofº n.º 60, de 12 de Julho de 1996).

7 – ACTIVIDADE PEDAGÓGICA

7.1 - ACTIVIDADES DOCENTES NA ESMV/FMV

- 7.1.1 - Regência das aulas práticas da disciplina de Parasitologia e Entomologia entre 1968/69 e 1970/71.
- 7.1.2 – Regência das aulas práticas da disciplina de Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias entre 1969/70 e 1975/76.
- 7.1.3 – Regência das aulas práticas e teórico-práticas da disciplina de Parasitologia entre 1976/77 e 1991/92.
- 7.1.4 – Regência da disciplina de Zoologia (1º ano, 1º semestre) do novo currículo escolar entre 1985/86 e 1991/92.
- 7.1.5 – Regência das aulas teóricas e teórico-práticas da disciplina de Patologia das Doenças Parasitárias desde 1985/86 e 1994/95.
- 7.1.6 – Coordenador das disciplinas de Parasitologia e Patologia das Doenças Parasitárias desde 1986/87 a 1997/98.
- 7.1.7 – Presidente do Departamento de Morfologia e Clínicas (DEMOC) da FMV, entre Maio de 1989 a Novembro de 1990 e Outubro de 1993 a Fevereiro de 1996.

7.2 – DOCENTE DECURSOS PÓS-UNIVERSITÁRIOS

- 7.2.1 – Curso de Patologia Aviária, ESMV, 1968.
- 7.2.2 – Curso de Patologia Porcina, ESMV, 1969.
- 7.2.3 – Curso de Patologia dos Ruminantes, ESMV, 1970.
- 7.2.4 – Curso de Inspeção das Carnes, Direcção-Geral dos Serviços Pecuários (DGSP), 1970.
- 7.2.5 – Curso de Formação de Auxiliares de Inspeção Sanitária, (DGSP), 1974.
- 7.2.6 – Curso de Mestrado em Produção Animal (FMV/EZN), coordenador do sector da Aquacultura, nos anos de 1987, 1988 e 1991.
- 7.2.7 – Curso de Mestrado em Saúde Pública (DETSa) em 1991/92.

7.3 – OUTRAS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS

7.3.1 – VOGAL DE JÚRIS

7.3.1.1 – Carreira Docente

- Licenciatura	- ESMV/FMV	6
	- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)	2
- Aptidão Pedagógica e Científica – ESMV/FMV		4
- Mestrado – ESMV/FMV		1
- Doutoramento	- ESMV/FMV	5
	- Universidade dos Açores (UA)	1
- Agregação	- ESMV/FMV	10
	- Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa (IHMT/UNL)	3
	- Faculdade de Ciências, Universidade do Porto (FC/UP)	1
- Concurso para Professor-Catedrático	- ESMV/FMV	5
	- IHMT/UNL	2

7.3.1.2 – Carreira de Investigação

- IHMT/UNL	6
- Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV)	2
- Instituto Português de Investigação Marítima (IPIMAR)	2
- Instituto Nacional de Saúde «Dr. Ricardo Jorge» (INS)	1

7.3.1.3 – Palestras e Conferências

- ESMV/FMV	4
- EZN	2
- «Semana das Pescas nos Açores» (1981 a 1995)	20
- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, Brasil (1982).....	1
- Instituto Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil (1982)	1
- «Plan de Formación de Técnicos Superiores de Acuicultura», Corunha, Espanha (1984).....	1
- «Simpósio Forum Vet», Centro Cultural de Belém (1993)	1

7.3.1.4 – Outras

- Membro do «Comité Consultivo para a Formação dos Veterinários», Comunidade Europeia (CE), Bruxelas, de 1986 a 1989.
- Perito de Avaliação da «École Nationale Vétérinaire d'Alfort», Maisons-Alfort, França (1988).

8 – ACTIVIDADE CIENTÍFICA

8.1 – COMUNICAÇÕES APRESENTADAS EM REUNIÕES CIENTÍFICAS, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS.

8.1.1 – No País	82
8.1.2 – No Estrangeiro	29
- Roma, Italia (1960);	
- Lyon, França (1962);	

- Belgrado – Ljubljana, Jugoslávia (1965);
- Helsínquia, Finlândia (1967);
- Niteroi, Brasil (1971);
- Munique, República Federal da Alemanha (1974);
- Atlanta, Georgia, USA (1977);
- São Paulo, Brasil (1978);
- Dublin, Irlanda (1979);
- Trujillo (Cáceres), Espanha (1981);
- Veneza, Itália (1981);
- Camboriú, Santa Catarina, Brasil (1982);
- High Tatras-Strské Pleso, Checoslováquia (1983);
- Nancy, França (1984);
- Verona, Itália (1984);
- Corunha, Espanha (1984);
- Madrid, Espanha (1985);
- Montpellier, França (1985);
- Bruxelas, Bélgica (1985);
- Verona, Itália (1986);
- Cracóvia, Polónia (1987);
- Cáceres, Espanha (1988 e 1989);
- Bordeaux, França (1989);
- Paris, França (1990);
- Valência, Espanha (1991);
- Viena, Áustria (1991);
- Verona, Itália (1992);
- Torremolinos, Espanha (1993);
- Izmir, Turquia (1994);
- Montpellier, França (1994);
- Santiago de Compostela, Espanha (1995);
- Cáceres, Espanha (1997).

9 – TRABALHOS PUBLICADOS

- Ensino da Medicina Veterinária em Lisboa	1
- Parasitologia Veterinária em Portugal	1
- Missões de Estudo	1
- Parasitoses das Aves domésticas	4
- Parasitoses dos Mamíferos domésticos	16
- Parasitoses dos Animais silvestres	18
- Parasitoses dos Animais aquáticos	53
- Nomenclatura em Parasitologia	2
- Diagnóstico em Parasitologia	1
- Patologia Geral	1
- Ensino Superior Agrário	1
- Investigação Científica e a Universidade	2

TOTAL: 121

Em suma, verificaram-se diversas actuações na nossa actividade científica, mas predominaram os estudos em Animais silvestres e os Animais aquáticos, os quais, aliás, deram origem à nossa Dissertação de Doutoramento e à Prova de Agregação.